

CAMPANHA SALARIAL 2018

Lutar e resistir por nenhum direito a menos

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais convoca a todos os trabalhadores para as assembleias de definição da pauta de reivindicações da Campanha Salarial Unificada de 2018.

De 18 a 31 de outubro, serão realizadas 24 assembleias, em Belo Horizonte e diversas cidades do interior (veja ao lado). O objetivo do Sindicato é mobilizar o maior número possível de trabalhadores na Campanha Salarial.

“Mais do que nunca, a participação dos trabalhadores nas assembleias é fundamental, pois a Campanha terá início juntamente com a vigência



da reforma trabalhista e exigirá de todos nós, sindicalistas e trabalhadores, muita disposição de luta para barrarmos quaisquer retrocessos e avançar nas conquistas”, ressalta o presidente do Sindicato, Edilson Silva. **PÁGINA 3**

Nova diretoria toma posse

A nova diretoria do Sindicato tomou posse no dia 29 de setembro, em solenidade em Belo Horizonte. Em seu primeiro discurso, o presidente Edilson Silva reafirmou o compromisso da diretoria com a defesa dos interesses dos vigilantes. **PÁGINA 3**



ASSEMBLEIAS

BELO HORIZONTE

Supervisores e administrativos

Dia 25.10.2017. Horário: 19h.

Escolta Armada

Dia 28.10.2017. Horário: 9h.

Vigilantes em geral

Dia: 31.10.2017. Horários: 8h e 19h.

Local: Sindicato (Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro - BH).

PARACATU

Dia: 18.10.2017. Horário: 19h.

Local: Rua Antônio Vieira, 174, Bela Vista.

ITABIRA

Dia: 26.10.2017. Hora: 19h. Local:

Sind. Rodoviários (Av. Daniel Jardim de Grisólia, 120, Centro).

PATOS DE MINAS

Dia: 19.10.2017. Hora: 19h.

Local: Sindicato dos Bancários (Rua Jucá Mandú, 147, Centro).

TEÓFILO OTONI

Dia: 26.10.2017. Horário: 19h.

Local: Hotel Palmeiras (Rua José Augusto Marx, 43, São Diogo).

GOV. VALADARES

Dia: 20.10.2017. Horário: 19h.

Local: União Operária (Rua São João, 558, Centro).

DIVINÓPOLIS

Dia: 27.10.2017. Horário: 19h.

Local: Íris Hotel (Rua Rio de Janeiro, 218, Centro).

SETE LAGOAS

Dia: 20.10.2017. Horário: 19h30.

Local: Casa da Cultura (Av. Getúlio Vargas, 91, Centro).

OURO PRETO

Dia: 27.10.2017. Horário: 18h. Local:

Anexo do Museu da Inconfidência (Praça Tiradentes, 139, Centro).

IPATINGA

Dia: 21.10.2017. Horário: 9h.

Local: Subsede do Sindicato (Rua Caxambu, 50, Centro).

VESPASIANO

Dia: 27.10.2017. Horário: 19h30.

Local: Sindmetal (Rua João Barbosa Fonseca, 75, Centro).

PASSOS

Dia: 21.10.2017. Horário: 9h.

Local: Câmara Municipal (Av. Paulo Ésher Pimenta, 151).

VIÇOSA

Dia: 27.10.2017. Horário:

19 horas. Local: Rua Ana Koaster, 83, Centro.

SÃO JOÃO DEL-REI

Dia: 21.10.2017 Horário:

9 horas. Local: Sindicato dos Metalúrgicos.

BARBACENA

Dia: 28.10.2017 Horário: 9h.

Local: Ifet (Rua Monsenhor José Augusto, 240, São José).

VARGINHA

Dia: 21.10.2017. Horário: 9h.

Local: Hotel Carajás (Rua Ruy Barbosa, 348, Centro).

CONTAGEM

Dia: 28.10.2017. Horário: 11h.

Local: Clube dos Vigilantes (Rua Lúcio Guterres, 537-A).

BETIM

Dia: 26.10.2017. Horário: 19h.

Local: Sind. Metalúrgicos (Rua Santa Cruz, 811, Centro).

POUSO ALEGRE

Dia: 28.10.2017. Horário: 9h.

Local: Hotel Dias (Rua Adolfo Olinto, 184, Centro).

DIAMANTINA

Dia: 28.10.2017. Horário: 10h.

Local: Sind. Const. Civil (Rua Getúlio Vargas, 135, Vila Operária).

UBÁ

Dia: 28.10.2017. Horário: 10h.

Local: Sind. Marceneiros (Rua Major Tito César, 91, Centro).

Retrocessos da reforma trabalhista entram em vigor em novembro

Os trabalhadores brasileiros poderão sofrer prejuízos incalculáveis em seus direitos com a entrada em vigor, em novembro, da reforma trabalhista imposta pelo governo golpista e ilegítimo de Michel Temer (PMDB). Veja alguns dos pontos da reforma:

Quitação do contrato de trabalho

O trabalhador assina um termo que o impede de recorrer à Justiça para reclamar qualquer direito.

Equiparação salarial

Dificulta o pedido de equiparação salarial. A diferença de tempo na empresa passa de dois para quatro anos e inclui até dois anos no tempo de função.

Banco de horas

O banco de horas poderá ser negociado individualmente com a empresa, e a compensação poderá ocorrer em 6 meses. Na negociação coletiva, o Sindicato impedia os abusos, agora ficará pior para o trabalhador.

Trabalho intermitente

O trabalhador fica à disposição da

empresa e só vai receber pelas horas que trabalhar, sem piso salarial nem jornada definidas. É a oficialização do “bico”.

Fracionamento das férias

A empresa passa a poder fracionar as férias do trabalhador. Com isso, poderá conceder férias em época de baixa produção, dificultando ainda mais ao trabalhador planejar suas férias.

Negociado sobre o legislado

Autoriza o rebaixamento de direitos previstos em lei por meio de acordos. Com isso, os patrões ganham o poder de negociar diretamente com o trabalhador, sem a proteção das entidades sindicais.

Homologação

Libera a rescisão de contrato sem o acompanhamento do Sindicato.

Indenização

A saúde do trabalhador que ganha menos valerá menos. As indenizações poderão chegar a, no máximo, 50 vezes o salário, independentemente do dano causado ao trabalhador.

Dispensas coletivas

A reforma permite que a empresa demita sem negociação prévia com o Sindicato. O governo diz que isso vai gerar empregos, mas, na verdade, cria mecanismos que facilitam a dispensa.

Redução do intervalo de almoço

Se a empresa reduzir o tempo de almoço e o trabalhador recorrer à Justiça, ele só terá direito ao que faltar do tempo que a empresa não pagou.

Justiça fragilizada

A reforma trabalhista fragiliza a Justiça do Trabalho, que não terá mais como oferecer proteção ao trabalhador, juntamente com os sindicatos. Ou seja, o trabalhador terá dificuldade para ajuizar ações contra as empresas para reivindicar perdas ao longo do contrato de trabalho.

Gestante em ambiente insalubre

Libera as gestantes e lactantes em locais insalubres com autorização médica. Atualmente, a legislação determina o afastamento de qualquer atividade em local insalubre.

1º Congresso Nacional da Contrasp fortalece a luta dos vigilantes



Com o lema “Organizar, fortalecer para romper barreiras”, a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (Contrasp) realizou em setembro, em São Paulo, seu 1º Congresso. No encontro, que defendeu a unificação das entidades sindicais para fortalecer a luta pela preservação dos direitos dos trabalhadores, foi eleita a nova diretoria da entidade, tendo como presidente João Soares e como secretário de Política e Formação Sindical o presidente do Sindicato, Edilson Silva.

Valéria Morato é a nova presidenta da CTB Minas e Romualdo vice



A professora Valéria Morato é a nova presidenta da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil em Minas Gerais (CTB Minas). Ela foi eleita durante o 4º Encontro Estadual da entidade, em julho, em Belo Horizonte. O secretário-geral do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro, foi eleito vice-presidente estadual e o diretor Agnélio Vieira foi reconduzido à diretoria da CTB Minas nos próximos quatro anos. Em agosto, no 4º Congresso Nacional da CTB, em Salvador, Romualdo também foi eleito membro da diretoria nacional da Central.

Seminário no Sindicato dá início aos preparativos da Campanha Salarial

As entidades representativas dos vigilantes no Estado, deram início, nos dias 28 e 29 de setembro, na sede do Sindicato, em Belo Horizonte, aos preparativos da Campanha Salarial Unificada de 2018, com a realização do seminário “Os desafios das negociações pós-reformas”.

Além de dirigentes dos sindicatos, o evento contou com a participação de representantes da Federação Interestadual dos Vigilantes (FITV) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (Contrasp).

“É diante de um cenário adverso, em que a classe trabalhadora e o

movimento sindical vêm sendo seriamente atacados pelo governo golpista e ilegítimo de Michel Temer (PMDB), apoiado por parte do Congresso Nacional, do Judiciário e do empresariado, que iniciaremos as negociações salariais de 2018. Por isso, é fundamental estarmos bem preparados e unidos em torno de um objetivo único, que é garantir os direitos conquistados pelos vigilantes e avançar ainda mais. Nesse sentido, a realização deste seminário é um importante passo”, disse o presidente do Sindicato, Edilson Silva.

No primeiro dia do seminário, o professor Luiz Bittencourt fez uma

análise da conjuntura nacional e internacional, enquanto que o dirigente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil em Minas Gerais (CTB Minas) José Antônio de Lacerda, o “Jota”, falou dos prejuízos que os trabalhadores terão com as reformas trabalhista e previdenciária feitas pelo governo Temer e das dificuldades nas negociações salariais.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apresentou informações sobre negociações salariais ocorridas este ano e dados da economia do país que, certamente, impactarão na Campanha Salarial.



Dirigentes das entidades assistiram a palestras e debateram propostas para a pauta de reivindicações

Os dirigentes sindicais também acompanharam uma palestra sobre “autosabotagem”, com o psicanalista Vicente Ferreira de Oliveira Junior.

No segundo dia, os representantes das entidades que integram a

Campanha Salarial Unificada debateram propostas para a elaboração da pauta de reivindicações da Campanha Salarial, que será apresentada aos vigilantes nas assembleias que serão realizadas este mês em BH e no interior.

Posse: nova diretoria do Sindicato reafirma compromisso com a categoria

Centenas de trabalhadores e autoridades prestigiaram a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato, no dia 29 de setembro, no Dayrell Hotel, em Belo Horizonte.

Entre as autoridades presentes, a deputada federal Jô Moraes (PCdoB); o diretor da CTB Minas Gélson Alves; o diretor da Contrasp, Ricardo Teixeira; o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Montes Claros, João Luiz; e o presidente do Sindicato dos

Metalúrgicos de Betim, João Alves de Almeida.

Em seu primeiro discurso, o novo presidente do Sindicato, Edilson Silva, saudou os presentes e falou da satisfação de voltar a presidir a entidade.

“Assumir a tarefa de conduzir o Sindicato nos próximos anos é uma honra e uma grande responsabilidade. Por isso, conto com o apoio de toda a diretoria e de cada vigilante. O Sindicato somos todos nós, dirigentes

e trabalhadores”, disse.

Segundo ele, são os trabalhadores que dão as condições e o apoio necessários para que a diretoria possa fazer o Sindicato funcionar e que apontam o caminho a ser seguido pela direção.

Silva também falou sobre as dificuldades e desafios que a nova diretoria terá pela frente a partir de agora. “O momento é difícil, agravado principalmente pelas reformas de Temer, que ameaçam direitos histó-



Solenidade de posse foi bastante prestigiada por trabalhadores e dirigentes de diversas entidades sindicais

ricos dos trabalhadores. Porém, em nome da diretoria, reitero o compromisso de continuarmos a

luta em defesa dos direitos conquistados e para avançarmos cada vez mais”, disse.



Sindicato move inúmeras ações para garantir os direitos dos vigilantes

O Sindicato não tem medido esforços para defender os interesses dos trabalhadores. Por meio do seu Departamento Jurídico, a entidade tem movido inúmeras ações na Justiça do Trabalho para garantir os direitos dos vigilantes. Confira o andamento de alguns processos:

CJF / Bradesco

O processo movido pelo Sindicato em favor dos vigilantes da CJF que prestavam serviços no Bradesco encontra-se em fase de execução definitiva. O Jurídico do Sindicato apresentou os cálculos, porém o banco requereu a retirada de alguns trabalhadores da ação, pelo fato de manterem processos individuais contra a instituição com o mesmo pedido, tendo alguns deles já recebido os valores devidos.

O Sindicato apresentou a nova listagem dos nomes ao juízo que, devido a divergência nos cálculos, nomeou um perito. A perícia, entretanto, fez os cálculos sem a multa de 40% sobre o montante do FGTS, alegando não poder calcular a multa por não ter o extrato do FGTS.

Para que o perito possa fazer os cálculos com a multa de 40% sobre o FGTS, o Sindicato solicitou à Justiça que oficie a Caixa a fornecer o extrato do FGTS de todos trabalhadores.

VIC / Banco do Brasil

O processo movido pelo Jurídico do Sindicato em prol dos ex-empregados da VIC que trabalhavam no Banco do Brasil transitou em julgado e também está em fase de execução. O Sindicato apresentou os cálculos e a Justiça homologou e intimou a empresa a pagar os vigilantes.

O Jurídico requereu, ainda, ao juízo, que a execução se estenda também contra o tomador do serviço. Porém, o juiz decidiu aguardar o fim do prazo concedido à VIC para acionar o Banco do Brasil.

VIC / Itaú

O processo movido pelo Sindicato referente aos ex-empregados da VIC que prestavam serviços no banco Itaú foi finalizado. O pagamento aos trabalhadores que integram o processo vem sendo feito desde o mês

de julho.

CJF / Itaú

Com relação ao processo movido pelo Sindicato contra a CJF / Itaú, o Jurídico solicitou à Justiça a inclusão da última parcela e a multa prevista no artigo 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O perito nomeado pelo juízo não incluiu nos cálculos o saldo de salário de setembro de 2013, bem como a multa prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) referente à não contratação do plano de saúde.

Agora, o Sindicato aguarda a análise da Justiça sobre a situação. O que se espera é que o perito seja notificado a retificar os cálculos solicitados pelo Jurídico.

Uniserv

O Sindicato já está liberando as guias e a documentação necessária para que os ex-empregados da Uniserv possam sacar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e o seguro desemprego. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato pelo telefone (31) 3270-1340.

Sindicato firma convênio para empréstimo com desconto em folha

Conforme estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho dos Vigilantes e na legislação vigente, as empresas de vigilância privada devem contratar instituições financeiras para oferecer aos vigilantes empréstimo consignado com desconto na folha de pagamento.

Para que as empresas cumpram essa determinação, o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais firmou um convênio com a Lancini, especializada em empréstimo consignado.



A Lancini oferece taxas especiais para associados do Sindicato, agilidade e segurança no atendimento, sem burocracia e prazo de pagamento em até 36 meses.

Mais informações pelos telefones: (31) 3656-5861, (31) 9-9954-3004 ou 0800-031-7114.

NÓS APOIAMOS ESSA CAUSA!



OUTUBRO ROSA

Campanha de prevenção e combate ao câncer de mama